

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

PROJETO JARDIM DE VALORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

**Silmara Beatriz Steinmetz², Flavia Michelle Pereira Albuquerque³, Michele Silva Lachno⁴,
Edenilson Freitas Rodrigues⁵, Fabiane Giugilioni Cunegatto⁶, Vivian Steffen
Heirmendinger⁷.**

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PROMOVIDO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUI) E PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA (FUMSSAR).

² Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – silmara.steinmetz@gmail.com

³ Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – flaviampa@msn.com

⁴ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – milachno@yahoo.com.br

⁵ Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – edefr@ig.com.br

⁶ Cirurgiã Dentista Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

⁷ Psicóloga Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

INTRODUÇÃO:

O Projeto Jardim de Valores foi desenvolvido pelos profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR e equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Planalto do município de Santa Rosa/RS e visa a realização de ações a serem desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Jeito de Criança, escola esta que agrega a maioria das crianças pertencentes ao distrito de saúde citado. Portanto este projeto contempla a parceria intersetorial entre a saúde e a educação, tentando inová-la e fortalecê-la de maneira lúdica e criativa.

Com a finalidade de planejar alternativas de cuidado mais longitudinais e que fortaleçam esta identidade entre saúde e escola através de ações que possam ser reeditadas anualmente, implantou-se a ideia do “jardim de valores”. As áreas profissionais engajadas no projeto são: enfermagem, nutrição, educação física, farmácia, psicologia e serviço social. Os valores que embasam e conduzem o projeto, dando contorno aos temas da saúde são: responsabilidade, respeito, generosidade, persistência e prudência.

O projeto tem como objetivos inserir na rotina das crianças em idade pré escolar o conceito de atenção integral à saúde através do desenvolvimento de valores e comportamentos capazes de gerar qualidade de vida. Além disso pretendemos: Trabalhar de forma lúdica conceitos associados ao desenvolvimento psíquico saudável com limites, afeto, respeito e tolerância; Prevenir através de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

valores a continuidade do ciclo de violência, resgatando com o brincar o direito da criança e formação para cidadania; Estimular o conhecimento de hábitos alimentares saudáveis com oficinas de incentivo a reflexão sobre escolhas nutritivas e saudáveis; Resgatar através de jogos cooperativos a importância da motricidade e socialização com a prática de atividades físicas agregando valores saudáveis na educação; Fortalecer hábitos e cuidados de promoção a saúde, destacando a atenção com o próprio corpo.

METODOLOGIA:

O projeto foi elaborado pelos profissionais do programa de residência multiprofissional em saúde da família atuantes na UBS Planalto em parceria com a equipe desta UBS, tendo como foco de intervenção os alunos da pré escola. Para isso formou-se uma parceria com a escola da área adstrita da UBS Planalto e juntamente com a direção da EMEI planejou-se trabalho com essas crianças que no ano de 2014 estavam cursando a pré escola, portanto crianças entre 5 e 6 anos de idade.

O trabalho era realizado quinzenalmente na EMEI com a turma da pré-escola, no turno da manhã ou tarde, tendo em média duração de duas horas onde os profissionais residentes trabalhavam com as crianças temas como comportamento, violência, hábitos de vida saudável, higiene bucal, alimentação saudável, atividade física, desenvolvimento psicomotor, valores como respeito, paciência, empatia, amizade, companheirismo, etc. Tudo isto de forma lúdica utilizando materiais e tecnologias como filmes infantis, músicas, livros, desenhos, pintura, massa de modelar, recorte, teatro de fantoches, horta coletiva suspensa, brinquedos como jogos, bambolê, bola, além de rodas de conversa com os alunos sobre o tema tratado em cada encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Visando a boa qualidade de vida é que as equipes da atenção básica acompanham o desenvolvimento da criança tendo como objetivos a promoção, a proteção e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação que possam repercutir em sua vida futura (BRASIL, 2012). Estas ações ocorrem, principalmente, por meio de ações educativas e de acompanhamento integral da saúde da criança (BRASIL, 2012).

É através do lúdico, da brincadeira, que a criança tem oportunidade de se desenvolver, pois é assim que ela experimenta, desenvolve sua linguagem, testa seus limites e extravasa seus medos (ZATZ, 2006).

Sabemos que o brincar é inerente ao ser humano e que durante a infância a brincadeira desempenha papel essencial na formação e no desenvolvimento físico, emocional e intelectual do futuro adulto, pois somente brincando a criança descobre o mundo a sua volta e interage com ele, portanto o lúdico está sempre presente na vida da criança, e este projeto vislumbra através do lúdico trabalhar com as crianças pré escolares.

Atualmente a aptidão lúdica do homem continua presente ainda que as crianças tenham ido cada vez mais cedo para escola e desta forma parece que a infância está sendo encurtada, talvez exigência do mundo moderno em que vivemos e neste “novo mundo” a brincadeira, tão importante para a saúde mental, está sendo deixada de lado ou colocada em segundo plano (ZATZ, 2006).

Foram encontros que sempre tiveram pelo menos dois profissionais residentes, a professora da turma e as crianças da pré escola, totalizando nove encontros, onde o contato com a música, o teatro

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

e as artes visuais visavam ampliar as experiências, além de motivar a criatividade, a imaginação e os comportamentos saudáveis.

Segundo Zatz (2006) na idade pré escolar as crianças precisam se comunicar e interagir, passando a entender e respeitar regras de jogos e de sociabilidade. Ainda segundo a autora, nesta fase da vida as crianças exibem com orgulho os “trabalhos” que realizam, e estão em um momento de busca de aceitação dos colegas e dos demais indivíduos com os quais convivem, por isso é muito importante os jogos cooperativos, os trabalhos em grupo, a construção de cartazes e atividades coletivamente. E percorrendo este caminho o projeto jardim de valores trabalhou, sempre com a participação ativa das crianças fazendo com que elas pudessem se experimentar, trabalhar com os demais colegas, aprender, reaprender, errar e recomeçar quantas vezes fosse necessário com o intuito de construir oportunidades sadias para o desenvolvimento desse indivíduo.

Um dos encontros trabalhamos a questão alimentar, onde para além do que está sendo oferecido de alimentação para as crianças este projeto pretendia trabalhar como esses alimentos estão sendo oferecidos, que vínculos se formam junto com a alimentação, que qualidade de possibilidades estão sendo oferecidas à essas crianças.

Em outro momento foi realizado um teatro de fantoches com personagens da “família sapo” onde trabalhou-se o tema da violência intra e interfamiliar, questões de respeito, cooperação, gentileza e amor familiar, visando fomentar nas crianças ideias que olhar o outro com carinho e respeito e de valores que devem ser trabalhados no seio familiar e devem ser levados e vivenciados em todos os momentos da vida.

Também foi realizado teatro sobre saúde bucal aproveitando o tema que é tão importante, mas que por vezes acaba sendo visto como algo amedrontador para as crianças que acabam indo ao dentista quando já estão com algum tipo de problema bucal, passando então a ideia de algo doloroso. Mas através da ludicidade conversamos com as crianças, orientamos quanto aos hábitos saudáveis de higiene bucal e realizamos avaliação bucal e escovação supervisionada em todas crianças da EMEI Jeito Criança.

Outro momento muito importante no projeto foi a realização da horta escolar coletiva, onde num primeiro momento foi realizada explanação sobre os alimentos orgânicos, de onde vem as frutas, hortaliças e verduras, trabalho este realizado através de vídeos e músicas. E posteriormente os profissionais residentes juntamente com a professora, diretora e alunos da pré escola foram para o pátio da escola e num local pré determinado cada criança plantou a sua muda de hortaliça numa horta sustentável feita com garrafas pet presas na cerca de arame da EMEI, sendo que com material reciclável (garrafas de amaciante e sabão de lavar roupa líquido) cada criança fez o seu próprio regador para que pudesse continuar cuidando de sua hortaliça sempre que necessário conforme acordo e explicação dada pela equipe de saúde e professora. Então através deste trabalho conversamos sobre alimentação saudável, sustentabilidade e cuidados que devemos ter com as coisas, pessoas, animais e plantas, foi discutido de como a plantinha precisa de cuidados para crescer e se tornar uma bela hortaliça fazendo analogia aos cuidados que devemos ter também com nossos familiares, amigos e colegas.

Pretendíamos resgatar a partir de jogos cooperativos a importância da motricidade e socialização com a prática de atividades físicas agregando valores saudáveis na educação.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Reforçamos o cuidado de promoção da saúde, destacando a atenção com o próprio corpo através de oficinas sobre higiene corporal, atividades com pintura e confecção de cartazes com desenhos e recortes.

Quando a criança ouve ou lê uma história e é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre ela, realiza uma interação verbal, que neste caso, vem ao encontro das noções de linguagem de Bakhtin apud Pahl (2008). Para ela, o confrontamento de idéias, de pensamentos em relação aos textos, tem sempre um caráter coletivo, social. Desta forma trabalhamos em muitos encontros com a leitura de livros educativos e fábulas e posteriormente rodas de conversa sobre o que foi lido e posteriormente representações gráficas ou encenações sobre o tema dialogado.

É importante contar histórias mesmo para as crianças que já sabem ler, pois segundo Abramovich apud Pahl (2008) “quando a criança sabe ler é diferente sua relação com as histórias, porém, continua sentindo enorme prazer em ouvi-las”. Quando as crianças maiores ouvem as histórias, aprimoram a sua capacidade de imaginação, já que ouvi-las pode estimular o pensar, o desenhar, o escrever, o criar, o recriar. Num mundo hoje tão cheio de tecnologias, onde as informações estão tão prontas, a criança que não tiver a oportunidade de suscitar seu imaginário, poderá no futuro, ser um indivíduo sem criticidade, pouco criativo, sem sensibilidade para compreender a sua própria realidade.

Portanto, garantir a riqueza da vivência narrativa desde os primeiros anos de vida da criança contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também de sua imaginação, que segundo Vigotsky apud Souza (2012) caminham juntos: “a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista.”

Foi um projeto extremamente rico e lúdico pensado em cada momento em como se aproximar dessas crianças, e para colocar em prática o projeto o principal desafio foi repensar ou incrementar ações desenvolvidas na área da saúde procurando associar e trazer estas propostas para o universo de ludicidade necessário ao cuidado na infância. Trabalhar com este público convoca para o desafio de transformar teoria e técnica profissional em conteúdo compreensível e interessante ao olhar das crianças.

CONCLUSÕES:

As maneiras de agir de uma pessoa são resultado, entre outros aspectos, das relações estabelecidas com variáveis que estão e que estiveram presentes em sua história de vida, a exemplo de conceitos e tradições culturais, interações sociais e familiares (SKINNER, 1981).

Acredita-se que o diferencial deste projeto reside no esforço por estabelecer um vínculo mais genuíno e contínuo com os usuários crianças. Apesar da consciência por parte da equipe de saúde de que estes usuários ainda são reflexos de valores herdados no ambiente familiar, percebe-se a função da escola e da própria instituição de saúde em trabalhar outras possibilidades e perspectivas para um futuro que agregue valores saudáveis. Por isso a denominação de jardim ao projeto, uma vez que hoje é permitido apenas semear, mas amanhã pode ser reconhecida a força e a beleza do que está sendo plantado nesta geração.

PALAVRAS-CHAVE:

Saúde da Criança; Lúdico; Infância; Educação Infantil.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Caderno de atenção básica nº33. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

PAHL, Tatiana Godinho. A Importância da Literatura Infantil para o Desenvolvimento da Criança. Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia apresentado ao Instituto CenequistaFayal de Ensino Superior. Itajaí, 2008.

SKINNER, B. F. Ciência e Comportamento Humano. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1981.

SOUZA, Aleandro; SILVA, Érica Patricia e SILVA, EryckThaygor Pereira. A Criança Aprendendo a Importância da Literatura Infantil na Escola. 2012. Disponível em: http://www.cefaprocaceres.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=861&Itemid=134 Acesso em: 05.abril.2015.

ZATZ, Silvia; ZATZ, André e HALABAN, Sergio. Brinca Comigo! Tudo sobre brincar e os brinquedos. São Paulo: Marco Zero, 2006.